

## RELATÓRIO

### 6ª Reunião do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT

**Local: Biblioteca Mário de Andrade – Rua da Consolação, 94 – Centro**

**Pauta:**

- 8h30** - Recepção dos conselheiros e convidados
- 8h45** - Abertura (com 50% mais um dos conselheiros)
- 9h00** - Abertura (com qualquer numero de conselheiros presentes)
- 9h05** - Palavra Livre
- 9h35** - Contribuição para o Plano de Mobilidade Urbana preparada pela Rede Nossa São Paulo
- 10h35** - Debate
- 11h** - Previsão de Encerramento

**Composição da Mesa:** Presidente do CMTT Sr. Jilmar Tatto, a secretária municipal de Política para as Mulheres, Denise Dau e o coordenador executivo da Rede Nossa São Paulo Maurício Broinizi Pereira.

A abertura deste 6º encontro foi feita pelo presidente do Conselho, o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, e a tônica do debate foi a Mobilidade Urbana voltada para a importância de ações que priorizem o transporte público coletivo e o pedestre.

**Palavra Livre: Soninha Francine** – apresentou em slides algumas fotos de sugestões e reclamações sobre o transporte coletivo

**Jorge Miguel - Conselheiro TRANSFETUR** - Parabeniza o secretario pela condução do conselho, concorda com o secretario quando afirma que a prioridade na cidade é o transporte publico, com base em pesquisas afirma que os usuários que deixaram de ser transportados pelo fretamento, migram para utilizar seus veículos, contribuindo assim para o aumento do transito na cidade, propõem que seja criada uma comissão para estudo do fretamento, formada pelo poder publico, setor de fretamento e técnicos de transito. Informa ainda que estão desenvolvendo uma proposta de contribuição para mobilidade, que deverá estar pronta para ser apresentada na próxima reunião do conselho.

**Francisco - Conselheiro eleito Pessoa com Deficiência** – Faz ponderações que a frota de ônibus não é acessível, e por muitas vezes o ônibus encontra-se em manutenção, por este motivo o seguimento da pessoa com deficiência, não consegue participar de eventos e reuniões de seu interesse.

**Americano – Vereador de Guarulhos** – Informou que a portaria do taxi amenizou o problema, precisa ainda analisar a proposta de liberar a faixa exclusiva para taxi.

**Gabriel Di Pierro** – Solicitou informações sobre o processo de eleição da sociedade civil, realizado em fevereiro. Que foram respondidas pelo Sr. Josias Lech.

**O coordenador executivo da Rede**, Maurício Broinizi Pereira, destacou que a criação de um conselho de transporte e de um Plano de Mobilidade Sustentável era antigas reivindicações da

entidade e que, para a Rede, não faz sentido discutir a cidade sem que haja uma integração em todos os aspectos.

**A secretária municipal de Política para as Mulheres**, Denise Dau, destacou que neste mês de março houve um número expressivo de mulheres que fizeram denúncia de assédio sexual no transporte público. Por este motivo, ela acha importante traçar junto com a Secretaria de Transportes ações para coibir tal comportamento.

### **Apresentação**

Apresentado foi realizado pelo senhor Horácio Figueira, consultor em Mobilidade Urbana, o conjunto de sugestões inclui, por exemplo, “colocar semáforos com foco em pedestres em todos os cruzamentos onde já existam semáforo para veículos” e “prever todas as facilidades para o pedestre no projeto de mobilidade”.

Medidas para ampliar a velocidade média dos ônibus nos corredores e o uso de tecnologias para reduzir emissões de poluentes, que atualmente causam grande impacto na saúde pública, também estão entre as sugestões.

Outra proposta apresentada pela Rede Nossa São Paulo defende a implantação do “controle de qualidade na segurança do trânsito”, que visa reduzir o número de acidentes e mortes nas vias da capital paulista.

De acordo com o integrante do GT Mobilidade Urbana, as contribuições têm como base um novo conceito sobre o papel da infraestrutura viária no planejamento da mobilidade, com foco no transporte de pessoas e não mais só de veículos.

“Não há mais espaço na cidade de São Paulo, nos períodos de pico, para a expansão da frota de automóveis, sem sérios prejuízos humanos, econômicos e ambientais”, registrou Figueira.

Maurício Broinizi Pereira, coordenador executivo da Rede Nossa São Paulo, lembrou que a organização defende há vários anos a instalação do Conselho Municipal de Transporte e a elaboração de um Plano Municipal de Mobilidade Sustentável.

Segundo Pereira, a cidade de São Paulo não pode errar na elaboração do Plano de Mobilidade. Nesse sentido, solicitou aos integrantes do Conselho que “olhem a cidade” como um todo. “Hoje temos oportunidade de discutir e ver o que melhor para todos, e não ficar fazendo lobby para setores e interesses específicos.”

Ele solicitou que a Prefeitura não “relaxe” no combate à poluição e a exortou a ter coragem para enfrentar as resistências de alguns setores aos corredores e às faixas de ônibus. “É duro politicamente, causa desgastes, mas, se estamos fazendo uma mudança, precisamos bancar essa mudança.”

A apresentação completa está disponível no link abaixo:

<http://nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/sugestoes-plano-mobilidade.pdf>

**Ceara - Presidente taxi** – Agradece o secretário e o prefeito, pelo liberação da utilização das faixas pelos taxistas e informa que a categoria não irá mais realizar a paralisação.

**Soninha Fransine** – Concorda com 97% da apresentação realizada pela Rede Nossa São Paulo, discordando do peso do metro dentro das comparações.

**Natalício** – Agradece pela abertura dos taxis utilizarem as faixas, e a interlocução com o ministério publico em relação aos alvarás. Concorda com a parte técnica apresentada, mas com ressalvas na realidade do dia a dia do taxista.

**Lurdinha** – Salientou a importância de formação para os pedestres e ciclistas de como transitar nas vias.

**Considerações do Presidente Jilmar Tatto:** o presidente destacou que não é contra o transporte individual, mas a Secretaria sempre buscará soluções prioritariamente para o transporte coletivo e o Laboratório de Tecnologia para Mobilidade Urbana é uma iniciativa inédita para avançar nesta direção, a partir do incentivo à criação de aplicativos para transporte público e trânsito com o objetivo de melhorar a qualidade de deslocamento da população paulistana. Questionado também sobre a possibilidade de expandir o uso de mais faixas exclusivas pelos táxis, o secretário enfatizou que observações feitas até o momento mostram que é possível o uso das faixas já liberadas, assim como o uso dos corredores por esses veículos só nos períodos entre picos. Tatto ressaltou, contudo, que nada mudará antes de 14 de abril, quando as medidas entram em vigor oficialmente.

A 6ª reunião do Conselho contou ainda com a participação de representantes de sindicatos, entidades representativas de táxis, do segmento de fretados e de pessoas da sociedade civil que expuseram suas opiniões sobre a operação de linhas de ônibus. Também houve questionamentos variados sobre temas como a possibilidade de liberação de mais faixas exclusivas para os táxis, liberações para o serviço de fretamento e espaço para os ciclistas, entre outros. Embora com opiniões divergentes todos disseram que a reunião do Conselho é importante, pois criou um espaço em que democraticamente todos os segmentos têm oportunidade para se expressar e contribuir com a busca de soluções eficientes para o trânsito e o transporte público da cidade.

Ao final do encontro, o secretário informou que o debate sobre o futuro Plano de Mobilidade da cidade terá continuidade, com a apresentação de outras sugestões por parte de organizações e segmentos da sociedade.

Executiva do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito